



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

“Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil”

“Doce Terra dos Colibris”

Relatório Final - 1ª Conferência Municipal do Meio Ambiente de Santa Teresa

A 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de Santa Teresa foi realizada no dia 14 de fevereiro de 2025, iniciando às 13h com o credenciamento e encerrando por volta das 17h30. O evento contou com a participação de 48 conferencistas, entre representantes das esferas municipal, estadual e federal, além de membros do setor privado e da sociedade civil.

A abertura oficial ocorreu às 13h15, conduzida pelo Sr. João Paulo Angeli, que em seguida passou a palavra ao Sr. Claudio Giovani Prando Milli, presidente da Câmara Municipal de Santa Teresa e professor estadual; ao Sr. Robson José Erler, secretário municipal de Agricultura e secretário interino de Meio Ambiente; e ao Sr. Kleber Médici da Costa, prefeito de Santa Teresa. Em seus discursos, destacaram a relevância da conferência para o município diante das mudanças climáticas, apresentando exemplos concretos dos impactos locais. Também ressaltaram a necessidade de ações preventivas para mitigar desastres climáticos e enfatizaram o papel do Estado nesse cenário. Nesse contexto, mencionaram o compromisso do governador Renato Casagrande com a proteção ambiental, por meio da destinação de recursos para apoiar os municípios na prevenção, adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

Entre outras falas, o prefeito ressaltou a importância dos conselhos de meio ambiente e do Parque Natural Municipal Waldir Loureiro de Almeida para avançar na demarcação das áreas verdes do parque, no plano de manejo e em outras ações discutidas internamente. Relatou sua recente viagem a Brasília, onde o governador apresentou Santa Teresa à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e na ocasião, a ministra destacou a importância do município no cenário ambiental nacional, ressaltando a relevância do legado de Augusto Ruschi para a conservação da biodiversidade. Essa iniciativa fortalece a imagem de Santa Teresa em nível nacional e reforça seu compromisso com a proteção ambiental. O Prefeito desejou uma conferência produtiva, ressaltando que pequenas ações fazem a diferença e que é essencial melhorar a educação ambiental em todos os segmentos. Por fim, agradeceu a participação de todos e expressou o desejo de fazer de Santa Teresa um exemplo de sustentabilidade e preservação ambiental.

Em seguida, João Paulo explicou a dinâmica da conferência. O regimento foi disponibilizado previamente e aprovado sem necessidade de alterações. Ele explicou que os participantes seriam divididos em grupos conforme os eixos temáticos previamente estabelecidos. Ressaltou a importância da conscientização ambiental independentemente das crenças individuais sobre as mudanças climáticas e citou uma fala da ministra Marina Silva na Conferência dos Prefeitos em Brasília: "Sustentabilistas temos que ser todos, uns conservadores, outros progressistas." Na sequência, explicou que os grupos poderiam escrever mais de uma proposta, mas que apenas duas seriam aprovadas na plenária. As demais poderiam ser consideradas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

“Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil”

“Doce Terra dos Colibris”

sugestões para ações futuras no município, com apoio da Secretaria de Meio Ambiente. Após a votação das propostas, haveria a eleição dos delegados para a conferência estadual.

Posteriormente, convidou os moderadores cada eixo temático e os apresentou para todos: Walter Co - Mitigação; Sgt. Guilherme Pivovar - Adaptação e Preparação para Desastres; Pedro Ronchi - Justiça Climática; Leopoldo Cavaleri Gerhardiner - Transformação Ecológica; João Paulo Angeli - Governança e Educação Ambiental.

Os grupos se dirigiram às salas de discussão e retornaram ao auditório às 16h20 para apresentar as propostas formuladas. Como alguns grupos criaram mais de duas propostas, foi realizada uma votação para selecionar as duas mais relevantes, sendo escolhidas as propostas descritas a seguir.

A apresentação iniciou-se com o Eixo Justiça Climática, apresentado pelo Sr. Pedro Ronchi, sendo as propostas aprovadas:

- Priorizar verbas para áreas ambientais mais sensíveis e Regeneração/reordenação do espaço urbano.
- Incentivar a implantação de canteiros/hortos florestais no fomento à preservação.

Em seguida o Sr. Leopoldo apresentou as propostas para Transformação ecológica, as quais foram:

- Políticas de incentivo e fortalecimento para a execução do PRA (Programa de Regularização Ambiental) em bacias hidrográficas no contexto da sociobioeconomia.
- Programa de desenvolvimento de tecnologias socioambientais para manutenção da juventude e suas famílias no campo.

Posteriormente, o Sr. Walter apresentou as proposições elaboradas para o eixo Mitigação, dentre as quais foram aprovadas:

- Desenvolvimento de Programas de prevenção, (corredores ecológicos) e resgate de espécies ameaçadas pelo fogo e estudos de dinâmicas de Fogo na floresta, bem como a criação de brigadas solidárias e companhias de bombeiros nos municípios.
- Estratégias para aumentar a adesão a projetos de conservação e manutenção de água e solo, como o Projeto Barrajinhas em áreas identificadas com maior deficiência hídrica.

Após, o Sgt. Guilherme Pivovar apresentou as propostas do eixo Adaptação e Preparação para Desastre, as quais foram aprovadas:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

“Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil”

“Doce Terra dos Colibris”

- Defesa Civil nas escolas: Trabalho em conjunto da Secretaria de Meio Ambiente (Educação Ambiental) e Defesa Civil.
- Revisar, divulgar e fortalecer o Plano de Contingência, adequando-o às mudanças climáticas.

Por fim, Sr. João Paulo apresentou as proposições do Eixo de Governança e Educação Ambiental, sendo elas:

- Educação Formal e Não Formal (baseada em experiências).

Reformulação do currículo formativo das licenciaturas e das instituições de ensino da educação básica, considerando uma perspectiva transdisciplinar da sustentabilidade socioambiental.

Potencializar os coletivos educadores como política nacional para a promoção da Educação Ambiental não formal, com base em experiências e realidades locais.

- Potencializar políticas públicas de valorização ambiental, incluindo serviços ambientais e compensação tributária proporcional para entes federativos que promovam a conservação ambiental.

Logo após, iniciou-se a eleição dos delegados, sendo os escolhidos em plenária:

Marilsa Aparecida Rodrigues
Ranusa Coffe
Kádja Luchi Pereira
Julio Cesar Cochetto
Carlos Henrique Bernardes
Tath Anne Santos Soares Luchi
Bernardo Corrêa Maciel
Rachel Montesino Martins Pereira
Vânia Moreira Cirqueira

Assim, foi finalizada a 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de Santa Teresa.

A seguir, são apresentados os registros feitos durante o evento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"

"Doce Terra dos Colibris"

Registro Fotográfico





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

“Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil”

“Doce Terra dos Colibris”





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

“Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil”

“Doce Terra dos Colibris”





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

“Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil”

“Doce Terra dos Colibris”





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

“Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil”

“Doce Terra dos Colibris”





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

“Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil”

“Doce Terra dos Colibris”

